

e os interesses, o sentimento e a educação dos outros são sempre muito diversos dos seus.

★

Criticar não resolve, porque o trabalho da criatura é que lhe determina o valor.

★

Quem ama ajuda e desculpa sempre.

★

Não condene, abençoe.

★

Lembre-se: por vezes, basta apenas um martelo para arrasar aquilo que os séculos construíram.

37

Em matéria afetiva

Sempre é forçoso muito cuidado no trato com os problemas afetivos dos outros, porque muitas vezes os outros, nem de leve, pensam naquilo que possamos pensar.

★

Os espíritos adultos sabem que, por enquanto, na Terra, ninguém pode, em sã consciência, traçar a fronteira entre normalidade e anormalidade, nas questões afetivas de sentido profundo.

★

Os pregadores de moral rigorista, em assuntos de amor, raramente não caem nas situações que condenam.

★

Tôda pessoa que lesa outra, nos compromissos do coração, está fatalmente lesando a si própria.

★

Respeite as ligações e as separações, entre as pessoas do seu mundo particular, sem estra-

nheza ou censura, de vez que você não lhes conhece as razões e processos de origem.

★

As suas necessidades de alma, na essência, são muito diversas das necessidades alheias.

★

No que tange a sofrimentos do amor, só Deus sabe onde estão a queda ou a vitória.

★

Jamais brinque com os sentimentos do próximo.

★

Não assuma deveres afetivos que você não possa ou não queira sustentar.

★

Amor, em sua existência, será aquilo que você fizer dêle.

★

Você receberá, de retôrno, tudo o que der aos outros, segundo a lei que nos rege os destinos.

★

Ante os erros do amor, se você nunca errou por emoção, imaginação, intenção ou ação, atire a primeira pedra, conforme recomenda Jesus.

38

Separações

Nas construções do bem, é forçoso contar com a retirada de muitos companheiros e, em muitas ocasiões, até mesmo daqueles que se nos fazem mais estimáveis.

★

É preciso agüentar a separação, quando necessária, como as árvores toleram a poda.

★

Erro grave reter conosco um ente amigo que anseia por distância.

★

Em vários casos, os destinos assemelham-se às estradas que se bifurcam para atender aos desígnios do progresso.

★

Não servir de constrangimento para ninguém.

★

Se alguém nos abandona, em meio de empreendimento alusivo à felicidade de todos e se